

# **Análise Geocronológica U-Pb (LA-ICPMS) da Bacia Pico do Itapeva, Campos dos Jordão (SP).**

*Aquino, T.S<sup>1</sup>; Peternel, R.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**RESUMO:** No final do Neoproterozóico, durante o período de transição da plataforma brasileira foram formadas nas regiões SE e S do Brasil um conjunto de pequenas bacias sedimentares, representada pelas bacias Pouso Alegre, Eleutério e Pico do Itapeva (BPI). O foco deste trabalho é a BPI, localizada no planalto de Campos de Jordão (SP) na zona de interferência entre as Faixas Móveis Neoproterozóicas Ribeira e Brasília (Trouw et al.; 1994; Trouw et al., 2013). As primeiras referências as suas rochas foram feitas por Almeida (1969) e posteriormente definida como Formação Pico do Itapeva (Cavalcante *et al*, 1979). Trabalhos anteriores de Cavalcante *et al*, 1979; Juliani *et al*, 1990; Riccomini 1993; Riccomini & Coimbra, 1996, Teixeira *et al*, 2004 identificam na BPI metaconglomerados, metarcóseos e metapelitos, metamorfizados em facies xisto verde baixo, estruturada em sinformal revirado, com acamamento sedimentar e clivagem mergulhando para SE. Estes autores caracterizam-na como uma bacia *pull-apart* com orientação NE-SW de aproximadamente 14 km de extensão e largura máxima de 1,5 km. Em mapeamento recente da BPI foram identificados 5 litotipos de origem sedimentar e 1 de origem ígnea, sendo em ordem estratigráfica: metarritmito, meta-arcósio, metavaque, metaconglomerado para e clastos suportados e rochas de origem ígnea de composição básica, que ocorrem na forma de diques e sills / soleira. Neste trabalho serão apresentados os dados de análises geocronológica pelo método U-Pb (LA-ICPMS) em zircão de 6 amostras, sendo 2 de meta-arcósio, 2 de metavaque e 2 de granito que compõem mais de 95% dos clastos dos metaconglomerados. A preparação das amostras seguiram os seguintes procedimentos: lavagem, pulverização, bateia, bromofórmio, imã de mão, Frantz, separação, montagem, imageamento e análise dos zircões (em andamento). As imagens de catodo luminescência dos zircões foram analisadas e classificadas quanto sua morfologia, tipo de zoneamento, grau de arredondamento, tamanhos dos grãos, grau de fraturamento, quantidade de inclusões e se existe intercrescimento nos grãos a fim de estabelecer dados estatísticos das rochas fonte dos zircões de cada amostra. O presente trabalho trará dados geocronológicos das rochas da BPI que determinarão a idade da deposição dos seus sedimentos, auxiliando na compreensão da evolução tecto-estratigráfica da Bacia Pico do Itapeva.

**PALAVRAS-CHAVE:** bacia pico do Itapeva, análise geocronológica U-Pb